


*A Educação Ambiental no contexto escolar:
políticas, teoria e práticas*




*Jacqueline Girão
PPGE/LIEAS/UFRJ
jaclima@centroin.com.br*





Organização da apresentação

- *Políticas curriculares de EA: discursos e recontextualizações*
 - *Pesquisa MEC/INEP/UFRJ/ANPEd: O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?*
 - *O que fazem as escolas que fazem Educação Ambiental no Rio de Janeiro?*
 - *A interdisciplinaridade na EA: conferências, documentos oficiais e teorização curricular*
 - *Considerações finais*
- 




Políticas curriculares para a EA no contexto escolar: discursos e recontextualizações

- De acordo com Ball (1994, apud Lopes, 2006), discursos são:*
 - (...) práticas que formam os objetos dos quais falam e que se associam ao que pode ser dito, a quem pode dizer, quando e com que autoridade. Investigar os discursos implica investigar as regras que norteiam as práticas.*
 - o discurso não se reduz à linguagem, mas abarca o conjunto da vida humana social significativa: instituições, práticas e produções econômicas, políticas e linguísticas.*
- 




ao invés de investigar o que há de homogêneo nas políticas curriculares, torna-se mais produtivo entender quais são os seus instrumentos de homogeneização (discursos hegemônicos) disseminados pelas comunidades epistêmicas e a que finalidades estes se associam.

“comunidades epistêmicas”: “especialistas que compartilham concepções, valores e regimes de verdade e que operam nas políticas pela posição que ocupam frente ao conhecimento, em relações de saber-poder”.






Discursos hegemônicos disseminados pelas comunidades epistêmicas: cultura comum e performatividade.

- *Discurso em defesa de uma cultura comum: ainda que a produção simbólica seja multifacetada, é necessário selecionar os saberes entendidos como mais legítimos e garantidores da reprodução desta cultura e de suas finalidades sociais.*
 - *Discursos em defesa da performatividade: concepção prescritiva de currículo, lógica da avaliação, do desempenho, do mercado. Híbridiza-se a princípios da teoria crítica: valorização dos saberes dos alunos, temáticas sociais relevantes, multiculturalismo.*
- 




A Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA/Brasil, 1999):

- *instrumentos de homogeneização: criação de uma política pública que não partiu de uma demanda social e não necessita estabelecer os parâmetros normativos; limitação dos recursos; falta de articulação com as comunidades educativa e acadêmica; a concepção de EA como catalizadora de mudanças culturais; menção a uma concepção única e biologizada de EA.*
- 




A Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a EA (MEC/SECAD, 2007)

- Prescrição de diretrizes nacionais para a EA (discurso em defesa da cultura comum).*
 - ênfase no sistema de avaliação, na certificação e na produção de material didático (performatividade).*
 - prioriza a aprendizagem de conhecimentos científicos.*
 - Concepção única de EA.*
 - O principal objetivo da EA é “capacitar para a defesa do meio ambiente”, desconsiderando os seus aspectos sócio-políticos.*
 - Não é sequer mencionada a pesquisa do MEC/INEP sobre práticas de EA em escolas brasileiras.*
- 



O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?

- *Para ampliar o conhecimento sobre as práticas de EA realizadas em escolas públicas e privadas de ensino fundamental brasileiras, a equipe de EA do MEC (+ Anped e UFRJ) elaborou esta pesquisa, baseada nos resultados dos censos escolares 2001-2004.*
- 

*Educação Ambiental no Ensino Fundamental
(CENSO MEC/INEP 2001-2003)*

35- Educação Ambiental no Ensino Fundamental
Informar como a escola trabalha a Educação Ambiental

35- Educação Ambiental no Ensino Fundamental

1ª a 4ª Série

Projetos

Disciplinas Especiais

Inserção da Temática Ambiental nas disciplinas

Não Trabalha

5ª a 8ª Série

Projetos


Disciplinas Especiais


Inserção da Temática Ambiental nas disciplinas

Não Trabalha




Censos escolares MEC/INEP: pergunta sobre Educação Ambiental nas escolas brasileiras

- Em 2001: 61,2% das escolas declarou trabalhar a EA.*
 - Em 2004: 94% das escolas declarou trabalhar a EA.*
- 




O principal instrumento da pesquisa foi um questionário-teste, organizado sobre três eixos da práxis escolar:

- práticas pedagógicas utilizadas para inserir a EA no currículo;*
 - as mudanças no cotidiano escolar em decorrência dessa inserção;*
 - o impacto dessas práticas na comunidade.*
- O questionário constava de 23 perguntas de múltipla escolha e quatro questões abertas sobre as práticas de EA e a integração da escola com a comunidade do entorno.*
- 




De acordo com o relatório apresentado na 29ª Reunião da Anped (2006), os pontos destacados em relação à EA escolar são:

- *Currículo*
 - *Tempo de reunião dentro da carga horária (gestão escolar)*
 - *Formação inicial e continuada dos professores*
- 


O que fazem as escolas que fazem Educação Ambiental no Rio de Janeiro?

Uma análise da pesquisa realizada pelo MEC/UFRJ/ANPEd à luz da teorização curricular







*Os dados utilizados são provenientes
de:*

- *entrevistas realizadas nas escolas visitadas (40 escolas no Rio de Janeiro, Niterói, Maricá e Macaé).*
 - Questionários*
 - relatório da pesquisa do MEC relativo ao estado do Rio de Janeiro.*
- 



Dados do relatório:

- *o meio mais utilizado para a inserção da Educação Ambiental nas escolas do SE é através de Projetos (79%: questão 8)*
 - *em seguida, vem Inserção da temática em disciplinas curriculares (55%) e Inserção no projeto político-pedagógico (52%).*
- 




A EA vem sendo desenvolvida a partir de projetos de integração entre duas ou mais disciplinas (61%:questão 10).

*Porém...
O que se entende por projetos?*


- trabalhos pontuais ou extras?*
- datas comemorativas?*
- integração escola-comunidade?*
- atividades no contexto das disciplinas?*


Termo polissêmico.






Dados sobre os projetos:

- *Se são realizados a partir de duas ou mais disciplinas, então a inserção da EA é predominantemente disciplinar.*
 - *Os dados sobre os projetos mostraram que estes dependem bastante de um professor ou grupo de professores (65%). (questão 11)*
- 




Incoerência entre a dependência de professores e a inclusão dos projetos no PPP:


Relatório sudeste:

- *“Os trabalhos ainda dependem majoritariamente da iniciativa de alguns professores, o que mostra que, na prática, não estão ancorados à agenda e ao PPP da maioria das escolas e nem satisfatoriamente a uma política pública”.*
- 




Em relação à inserção da EA nas disciplinas escolares (questão 9):

- *no SE, os espaços mais comuns de realização da EA na escola são Ciências Naturais (26%) e Geografia (12%).*
 - *(...) Isso reforça o quadro já conhecido de que as disciplinas Ciências/Biologia e Geografia são aceitas no âmbito formal de ensino como as maiores portadoras de temas e meios referentes à educação ambiental.*
- 





Os dados da pesquisa MEC/INEP relativos ao estado do RJ revelaram a existência de experiências disciplinares que merecem atenção:

- *“Programa de Atividades Complementares” (componente obrigatório da grade curricular estadual)*
 - *Escola Municipal de Pescadores de Macaé*
- 



“Programa de Atividades Complementares” (“At Com”)

- *Visa atender às características sociais, econômicas e culturais locais.*
 - *“A Atividade Complementar do currículo deve ser definida em conjunto pela unidade escolar, podendo ser oferecida através de disciplinas e de projetos que, integrados ao currículo, abordem temas relevantes para a comunidade escolar” .*
 - *A educação ambiental tem sido uma escolha dos professores a partir de temas apresentados pela Secretaria.*
- 



Diálogo entre o pesquisador (P), Marina e Regina, coordenadoras de uma escola pública estadual de Niterói:

P: A escola já teve a disciplina EA alguns anos atrás?

Marina: Dentro de Atividades Complementares...


Marina: A gente colocava Educação Ambiental.

Marina: Tinha como disciplina.

Marina: Essa atividade complementar você podia desenvolver através de projetos ou através de disciplina. Entende?

P: E ela era dada por um professor de Geografia...

Marina: É. Que é o que mais... O mais envolvido com a questão, né?





Regina: E esse professor fazia parte daquele projeto de despoluição da Baía de Guanabara.

Regina: E a ex-diretora daqui, ela fez Pós Graduação em Educação Ambiental na UFF.


P: Então isso daí foi um movimento dessas pessoas...


Regina: Exatamente. Foi aí que começou esse envolvimento do resto da escola toda, ela fazendo a Pós Graduação em EA, fazendo parte do projeto de despoluição da Baía de Guanabara junto com o professor de Geografia. Eu lembro que eles saíram com os alunos, foram visitar aquele “parque de tubos”, faziam visita de manguezal, fizeram umas excursões...

P: Tinha aula com conteúdo, como é que era?

Regina: Tinha.

P: Porque é um conteúdo que ele vai pegar um pouquinho, talvez, de cada disciplina...





Regina: E tinha uma professora de Ciências que trabalhou junto com o Jair num projeto que ela fez, você lembra?


Regina: Quando ela remontou a oficina de ciências, o laboratório de ciências para o ensino fundamental num projeto que inclusive nós ganhamos uma verba especial do Estado.

P: E ela está aqui ainda na escola?

Regina: Não, ela já se aposentou.


P: E o professor de geografia?

Regina: Acabou tudo. O professor de Geografia foi removido, a professora de Ciências se aposentou, o laboratório está fechado porque ninguém entra mais no laboratório (...)







Escola Municipal de Pescadores de Macaé

- *Projeto Prefeitura e Petrobras/UFRJ (NUPEM)*
 - *Três disciplinas da parte técnica foram reunidas em uma única: “Relações Sócio-Ambientais” (carga horária de quatro tempos semanais). Objetivos:*
 - *dar mais visibilidade à concepção socioambiental que norteia o PPP da escola;*
 - *mostrar aos alunos as relações entre os conteúdos das disciplinas do núcleo comum e as vivências e conteúdos tratados na RSA.*
- 




No relatório concluiu-se que:

- *“As disciplinas especiais realizam a função de possibilitar o aumento no tempo de trabalho e alternativas de diálogo em torno da questão ambiental, diante de uma grade curricular que prima pela disciplinarização”.*
- 




Dados sobre os professores e professoras:

- No Rio de Janeiro e em São Paulo, os fatores que mais contribuem para a inserção da EA (questão 20) são “a presença de professores qualificados e a formação continuada de professores”.*
 - Grande parte das propostas de EA desenvolvidas é motivada pela iniciativa dos docentes, não decorrendo de políticas públicas (questão 6).*
 - um grande número de professores vem buscando, quase sempre por conta própria, cursos de formação continuada em EA.*
- 





Problematizando as pesquisas...

- *Percebemos o esforço, a criatividade e os saberes mobilizados pelos professores na construção de suas práticas pedagógicas.*
 - *A EA escolar acontece a partir da hibridização das perspectivas conservadora e crítica.*
 - *Existem práticas de EA realizadas de forma disciplinar por educadores comprometidos com a transformação da realidade, bem como existem atividades integradas que trabalham por uma educação conservadora.*
- 




Questões para o debate sobre a EA no contexto escolar:

- *A prescrição de “fórmulas” para a EA escolar não nega as especificidades desta instituição e as realidades locais?*
 - *Faz-se necessária uma articulação entre MEC, Secretarias de Educação, escolas e Universidades para a construção de uma EA crítica e emancipatória.*
- 




*A interdisciplinaridade no campo da EA -
Conferências e documentos oficiais:*

- Estocolmo (1972), Belgrado (1975), Tbilisi (UNESCO, 1977).*
 - Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA, revisado em 2004)*
 - Meio ambiente é um dos Temas Transversais, que, em seu texto introdutório, recomendam que os mesmos sejam trabalhados de forma transversal e interdisciplinar nos currículos escolares.*
- 




No âmbito da legislação:


- *O antigo Conselho Federal de Educação (CFE) emitiu o Parecer 226/87, enfatizando que a Educação Ambiental deve ser iniciada, na escola, numa abordagem interdisciplinar.*
 - *A lei 9.795 de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem como um de seus princípios “o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade”.*
- 



Interdisciplinaridade/Transversalidade


Caso fossem elencadas as características do conhecimento escolar mais criticadas entre os pesquisadores em Currículo, certamente se incluiriam sua compartimentação e sua fragmentação. (...) são inúmeros os trabalhos que defendem propostas de integração do conhecimento escolar (Lopes, 2000: 147).






Macedo (1999:43)

↳ *incoerência entre a abordagem transversal de temas considerados fundamentais para a compreensão da realidade social” e a valorização de um currículo disciplinar.*






Basil Bernstein: organização curricular

- *códigos coleção – fronteiras entre disciplinas claramente definidas.*
 - *código integrado – fronteiras disciplinares mais flexíveis.*
 - *Maioria das críticas à organização curricular recaem sobre sua forte classificação (isolamento entre as disciplinas)*
 - *Poucas críticas em relação ao enquadramento □ o que ensinar, quando, em que ritmo e sob quais relações hierárquicas.*
- 





Apesar de a interdisciplinaridade fazer parte do ideário da EA...

- *não há um consenso sobre o que seja essa prática;*
 - *os professores não são formados para desenvolverem trabalhos interdisciplinares;*
 - *a estrutura curricular é disciplinar;*
 - *Há pouca valorização de atividades realizadas na estrutura disciplinar que questionam a realidade sócio-ambiental;*
- 



Considerações finais:

- *A pesquisa do MEC teve o mérito de dar visibilidade a uma ampla diversidade de projetos e práticas de EA desenvolvidos por escolas e professores.*
 - *Qual será o próximo passo?*
 - *Que destino será dado ao conhecimento produzido a partir dela??*
- 



Frigotto (2004: 33)

A necessidade de interdisciplinaridade na produção do conhecimento funda-se no caráter dialético da realidade social que é, ao mesmo tempo, una e diversa (...). Delimitar um objeto para investigação não é fragmentá-lo ou limitá-lo arbitrariamente. Ou seja, se o processo de conhecimento nos impõe a delimitação de determinado problema, isto não significa que tenhamos de abandonar as múltiplas determinações que o constituem. E, neste sentido, mesmo delimitado, um fato teima em não perder o tecido da totalidade de que faz parte indissociável.

